

O PROTAGONISMO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANA RODRIGUES DE SOUSA; MARIA NAIANE DOS SANTOS SILVA; ALINE RODRIGUES FEITOZA; MARA MILVIA PONTES MELO RESENDE; KAROLINA RODRIGUES DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: O Plano Municipal de Saúde é uma ferramenta essencial para gerir o Sistema Único de Saúde, possibilitando ao gestor a execução de atividades de acordo com a realidade e necessidades da população. A construção do PMS requer além da participação dos atores envolvidos no processo de trabalho, a participação popular. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma oficina realizada com os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Consolidado como ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação que aborda uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. Realizou-se uma oficina no Município de Crateús, no Estado do Ceará, que conta 75.159 habitantes e com 22 equipes de saúde da família. Participaram 40 profissionais entre médicos, enfermeiros, odontólogos e residentes de saúde da família e saúde coletiva. Os profissionais foram divididos em 05 grupos onde foram discutidos os eixos norteadores para a construção do PMS a saber: I- Infraestrutura e recursos humanos; II - Determinantes e condicionantes de saúde; III - Promoção e Prevenção da Saúde; - IV - Cuidados Assistenciais e RAS e V - Saúde Mental e RAPS. **DISCUSSÃO:** Os principais encaminhamentos resultantes da oficina foram: criação e formalização de comitê técnico consultivo e permanente para avaliar e acompanhar a execução de projetos de construção e reforma das unidades de saúde; educação em saúde sobre política de participação social; Criação e implementação de equipe multidisciplinar de atenção domiciliar (EMAD), reconfiguração do processo de trabalho das equipes assistenciais de apoio, visando atender tanto às necessidades do território como dos serviços; realinhar o fluxo de assistência dentro da rede de atenção à saúde com o intuito de assegurar a integralidade da assistência e integração entre as redes existentes no município e Atenção Secundária e implementação e gestão para reduzir a produção de resíduos e proporcionar coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado. **CONCLUSÃO:** O feedback por parte dos profissionais foi positivo e na avaliação mencionaram quão importante é a estratégia, através do planejamento participativo, para a garantia da efetivação das políticas públicas e construção conjunta, onde os profissionais da APS atuam como protagonistas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Planejamento participativo, Plano municipal de saúde, Profissionais de saúde, Oficina.